

Universidade do Vale do Paraíba
Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas e Comunicação
Curso de Design de Moda

Junia Barros Mayllart

**ARCANA: COLEÇÃO DE SEMIJOIAS
INSPIRADA NO TAROT DE WAITE**

São José dos Campos – SP
2025

Junia Barros Mayllart

**ARCANA:
CRIAÇÃO DE COLEÇÃO DE SEMIJOIAS
INSPIRADA NO TAROT DE WAITE**

Trabalho de Graduação de Curso
apresentado à Faculdade de Ciências
Sociais Aplicadas, como complementação
dos créditos necessários para obtenção do
grau de bacharel em Design de Moda.

Orientadora: Prof^a Natalie de
Oliveira Manso

Coorientadora: M^a. Jéssica
Monteiro

São José dos Campos – SP
2025

TERMO DE AUTORIZAÇÃO DE DIVULGAÇÃO DA OBRA

Ficha catalográfica

Mayllart , Junia
ARCANA : Coleção de semijoias inspiradas no tarot de Waite /
Junia Mayllart ; orientadora, Natalie Manso; co-orientadora
Jéssica Monteiro . - São José dos Campos, SP, 2025.
80 p.

Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) - Universidade do Vale
do Paraíba, São José dos Campos. Design de Moda .

Inclui referências

1. Design de Moda . 2. Coleção . 3. Semijoias . 4. Tarô . I.
Manso, Natalie, orient. II. Monteiro , Jéssica , co-orient. III.
Universidade do Vale do Paraíba. Design de Moda . IV. Título.

Eu, Junia Mayllart , autor(a) da obra acima referenciada:

Autorizo a divulgação total ou parcial da obra impressa, digital ou fixada em
outro tipo de mídia, bem como, a sua reprodução total ou parcial, devendo o
usuário da reprodução atribuir os créditos ao autor da obra, citando a fonte.

Declaro, para todos os fins e efeitos de direito, que o Trabalho foi elaborado
respeitando os princípios da moral e da ética e não violou qualquer direito de
propriedade intelectual sob pena de responder civil, criminal, ética e
profissionalmente por meus atos.

São José dos Campos, 11 de Dezembro de 2025.



Autor(a) da Obra

Data da defesa: 1 / 12 / 2025

Ac 232663

AGRADECIMENTOS

Chegar à conclusão deste projeto não seria possível sem o apoio fundamental de diversas pessoas que, direta ou indiretamente, contribuíram para esta jornada.

Gostaria de expressar minha profunda gratidão à minha orientadora, Prof.^a Natalie, por sua orientação precisa, paciência e por acreditar no potencial deste trabalho. Agradeço também à minha coorientadora, Ma. Jéssica Monteiro, por suas contribuições criativas e apoio técnico, que foram essenciais para o resultado final. Um agradecimento profissional especial à ourives Ana Júlia, cujo talento e expertise foram indispensáveis para materializar os conceitos desta coleção com tanta precisão e beleza.

No âmbito pessoal, agradeço de todo coração ao meu pai, meu principal alicerce e incentivador em todos os momentos. Ao meu namorado, Gustavo, por todo o amor, companheirismo e apoio incondicional. E à minha amiga Amanda, pela escuta atenta e por celebrar cada etapa desta conquista comigo.

A todos vocês, o meu muito obrigada.

RESUMO

Este trabalho objetiva desenvolver uma coleção de semijoias inspirada nos Arcanos Maiores do tarô. O projeto explora a tradução de conceitos arquetípicos em semijoias, visando criar peças com significado espiritual e foco no autoconhecimento. A metodologia integrou pesquisa bibliográfica (simbologia, design) e o desenvolvimento prático da coleção, do conceito à prototipagem.

Palavras Chave: Semijoia, Coleção, Arcanos Maiores, Tarô.

ABSTRACT

This thesis aims to develop a semi-jewelry collection inspired by the Major Arcana of the tarot. The project explores the translation of archetypal concepts into jewelry, aiming to create pieces with spiritual meaning and a focus on self-knowledge. The methodology integrated bibliographic research (symbolology, design) and the practical development of the collection, from concept to prototyping.

Keywords: Semi-jewelry, Collection, Major Arcana, Tarot.

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Figura 1 – Carta do Pendurado	12
Figura 2 – Arcanos Maiores.....	14
Figura 3 – Cartas selecionadas	19
Figura 4 – Carta “O Mago”	15
Figura 5 – Carta “A Imperatriz”	15
Figura 6 – Carta “A Estrela”	16
Figura 7 – Carta “O Sol”.....	17
Figura 8 – Carta “O Mundo”	17
Figura 9 – Painel da marca.....	19
Figura 10 – Logotipo.....	20
Figura 11 – Embalagem veludo	20
Figura 12 - Embalagem caixa aveludada.....	21
Figura 13 – Embalagem sacola	21
Figura 14 – Painel de público alvo.....	20
Figura 15 – Chapa e fio de latão.....	27
Figura 16 – Ilustração “O Sol”	31
Figura 17 – Ilustração “O Mundo”	31
Figura 18 – Ilustração “Lemniscata”	32
Figura 19 – Ilustração “A Estrela”	34
Figura 20 – Ilustração “A Imperatriz”	35
Figura 21 – Ilustração Bastões	36
Figura 22 – Ilustração “set”	37
Figura 23 – Início da produção	39
Figura 24 – Produção a partir da ficha técnica	39
Figura 25 – Corte do brinco “O Sol”	40
Figura 26 – Peças sem polimento	40
Figura 27 – Peças completas sem polimento	41
Figura 28 – Peças banhadas a ouro	42
Figura 29 – Brincos “O Sol”	43
Figura 30 – Brincos Bastão.....	44
Figura 31 – Colar Bastão	45
Figura 32 – Pingente “O Mundo”	46
Figura 33 – Anel Lemniscata	47

LISTA DE TABELA

Gráfico 1 - Faixa etária	23
Gráfico 2 - Gênero	23
Gráfico 3 - Conhecimento do público acerca do produto	23
Gráfico 4 - Adesão do público a compra de semijoias	24
Gráfico 5 - Preferência de cor	24
Gráfico 6 - Média de gasto com acessórios	25
Gráfico 7 - Fatores decisivos para a compra	25
Gráfico 8 - Interesse pelo ocultismo	25
Gráfico 9 - Interesse pela coleção	25
Gráfico 10 - Interesse por quartzos e cristais	26

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	7
2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA	8
2.1 História da joalheria	8
2.3 História do tarô	10
3 INSPIRAÇÃO DA COLEÇÃO	11
3.1 Os arcanos maiores.....	12
3.2 Simbologia das cartas escolhidas.....	13
4 CRIAÇÃO DA MARCA.....	18
4.1 Identidade visual.....	19
5 DEFINIÇÃO DO PÚBLICO-ALVO	22
5.1 Resultados da pesquisa.....	22
5.2 Dados demográficos e identificação do público com o produto	22
5.3 Painel de público-alvo.....	27
6 PROCESSO CRIATIVO	27
6.1 Materiais	28
6.2 Linhas e silhuetas	29
6.3 Croquis	29
6.4 Ilustrações	30
6.5 Ficha técnica.....	38
7 REGISTROS DO PROCESSO DE CONFECÇÃO DAS PEÇAS	38
8 EDITORIAL DA COLEÇÃO	42
8.1 Brinco “O Sol”	42
8.2 Brincos bastão.....	43
8.3 Colar bastão	45
8.4 Pingente “O Mundo”	45
8.5 Anel lemniscata	46
9 CONSIDERAÇÕES FINAIS	47
REFERÊNCIAS	49

1 INTRODUÇÃO

O uso de adornos em sociedades ancestrais transcende a escolha estética, conforme aponta Gola (2013). As joias constituem um objeto de estudo histórico de séculos, visto que revelam as crenças, a cultura e a estrutura social de um povo, indicando o status de seus portadores. Na contemporaneidade, embora os acessórios sejam predominantemente utilizados como ferramentas de expressão individual e composição de um estilo pessoal, a sua função como símbolo de poder e status social permanece vigente. Além disso, Simmel (2008) assegura que as joias, enquanto expressões artísticas e culturais, frequentemente veiculam símbolos de valores, crenças e identidades, operando como um sistema de comunicação não verbal.

Paralelamente a esse universo, encontra-se o tarô, um sistema arquetípico e simbólico voltado à reflexão, ao autoconhecimento e à orientação. Este oráculo é caracterizado por significados profundos passíveis de tradução visual, os quais estimulam o subconsciente humano, como proposto por Wilson (1981) em "O Oculto: Uma História". A convergência dessas duas esferas (a joalheria e o tarô) possibilita, assim, uma análise de como o simbolismo pode ser aplicado na criação de peças dotadas de significado emocional e espiritual.

A presente pesquisa objetiva, portanto, compreender e explorar de que maneira o simbolismo do tarô pode influenciar o design de joias, fomentando uma conexão mais íntima entre o objeto e seu usuário. Tal abordagem propicia uma reflexão sobre o papel da estética e do simbolismo na construção das identidades individual e coletiva. Ao investigar esta relação, busca-se também valorizar a criatividade pela incorporação de elementos do tarô nas criações, expandindo a compreensão sobre o potencial artístico e simbólico da joalheria contemporânea.

Como resultado prático deste estudo, será desenvolvida uma coleção de linha contemporânea, com o intuito de estabelecer designs únicos, sofisticados e repletos de significado. Para a criação das peças, serão tomadas como referência cinco cartas dos Arcanos Maiores do tarô de Rider Waite, das quais serão analisados e explorados elementos visuais como curvas, figuras e cores.

Para o desenvolvimento deste projeto, foram empregados métodos de pesquisa bibliográfica conjugados a um questionário de perguntas fechadas. Este último foi aplicado por meio da plataforma Google Forms durante o período de 02 de junho a 07 de julho de 2025.

2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Este capítulo apresentará a explanação feita a partir das pesquisas bibliográficas realizadas para a execução deste projeto.

2.1 História da joalheria

A história da moda e sua evolução constituem um campo de estudo secular, permitindo aos especialistas determinar hábitos sociais, culturais e avanços tecnológicos de um povo a partir dos registros de suas vestimentas e acessórios (Laver, 1989). Um exemplo notável desse processo é a descoberta do tanino proveniente da casca de árvores no final da era Paleolítica, que permitiu amaciar peles de animais, substituindo a mastigação das peças. De acordo com Laver (1989, p.10), essa inovação, aliada ao desenvolvimento da costura com agulhas de osso ou marfim, facilitou a confecção de roupas para proteção contra o frio. Ao manter-se aquecido, o homem paleolítico adquiriu maior liberdade para explorar o ambiente, possibilitando novos avanços que perpetuaram a humanidade.

Neste mesmo contexto, os acessórios eram componentes fundamentais da indumentária e frequentemente estavam carregados de significados sociais, culturais e religiosos. Isso é evidenciado, por exemplo, nas joias encontradas por pesquisadores em sarcófagos egípcios, uma prática ritualística comum de sepultamento. Como aponta Laver (1989, p.16), uma grande porção das crenças egípcias partia do conceito da vida após a morte, o que justificava o processo de mumificação. Parte desse ritual consistia em depositar joias preciosas e outras riquezas nos sarcófagos, tanto como oferenda aos deuses quanto para garantir uma vida digna e boa sorte ao falecido em sua passagem para o plano espiritual.

As joias possuíam significados espirituais e eram consideradas amuletos de proteção ou atração, muitas peças retratavam animais como cobras e insetos e eram repletas de simbologia, um dos principais animais escolhido era o escaravelho que simbolizava o renascimento (Gola, 2013) mas os egípcios não foram a única sociedade ancestral a utilizar os adornos como amuletos, os indígenas também produziam peças intrincadas e carregadas de significado espiritual e social inspiradas pela natureza:

“Se compararmos a arte europeia e a arte indígena veremos que, se na Europa começava o interesse pela botânica e pela floricultura, manifesto na joalheria, os índios brasileiros sempre as tiveram como inspiração. Quanto à simbologia e utilidade de algumas peças, podemos dizer que as coroas de ouro e as de penas dos cocares têm significado semelhante em ambas as culturas. Apesar disso, foi grande a desilusão dos portugueses quando aqui chegaram, em 1500, e encontraram homens e mulheres adornados com penas, pedaços de ossos, dentes, pedras, conchas e desenhos corporais, pois nada disso indicava o conhecimento de jazidas de metais preciosos.” (GOLA, 2013, p. 83 e 85.)

Ainda conforme Gola (2013), é possível afirmar que as joias nas sociedades antigas transcendiam a mera escolha estética. Elas eram imbuídas de significados profundos, expressando crenças, status social e práticas culturais de um povo, funcionando simultaneamente como um registro histórico da época em que foram criadas e utilizadas. A confecção dessas peças já demonstrava notável complexidade, empregando designs intencionais e técnicas avançadas para o período.

Avançando para a Idade Média e o Renascimento, a joalheria passou por transformações técnicas significativas. Métodos desenvolvidos nessa era, como a incrustação, a esmaltação, a soldagem, a fundição e a própria evolução da lapidação, formaram a base para a joalheria moderna, sendo utilizados até os dias atuais (Gola, 2013, p. 69).

Desde meados da Idade Média, Paris consolidou-se como o epicentro da joalheria europeia, lançando tendências como a técnica de esmaltação *en ronde bosse*, que introduziu novos estilos inspirados em animais e elementos românticos. Nesse período, também se observam distinções de gênero no uso de acessórios; por exemplo, o uso de colares tornou-se predominantemente feminino ao final do século XV. Além disso, a simbologia das peças foi reforçada, com braceletes, que haviam recuperado popularidade, passando a simbolizar amuletos de amor.

O Renascimento, por sua vez, foi marcado por joias extravagantes e designs intrincados. Essa complexidade foi impulsionada pela evolução nas técnicas de lapidação de gemas e pelos avanços nos estudos de anatomia, que inspiraram temas variados, desde a mitologia clássica até representações do corpo humano. O crescente comércio global e a descoberta do Novo Mundo facilitaram a chegada de novos materiais em maior quantidade à Europa, diversificando ainda mais as possibilidades de fabricação de joias (Idem, 2013).

2.3 História do tarô

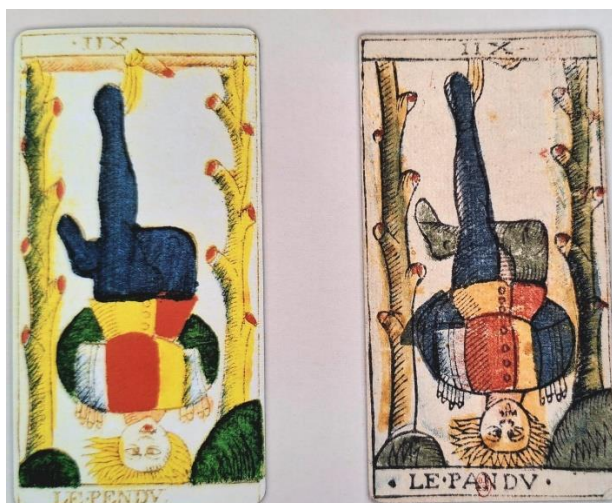
Historicamente, os jogos estão presentes na mitologia de diversas culturas (grega, egípcia, romana) e, desde a Antiguidade, associam-se à adivinhação, onde o acaso era visto como um meio de definir a sorte ou o destino (Nadolny, 2022).

Quanto às cartas de jogar, os primeiros registros europeus concretos surgem na década de 1370. Em 1377, um tratado do frade Johannes de Rheinfelden já descrevia baralhos com estrutura similar à atual, contendo quatro naipes e figuras da corte (Idem, 2022, p.23). Apesar dessa documentação europeia, há um consenso contemporâneo de que as cartas têm origem oriental, evidenciada por baralhos mamelucos do século XV preservados até hoje (Idem, 2022).

Apesar de suas origens estarem associadas a diferentes culturas, registros históricos indicam que o termo "tarô" foi cunhado apenas por volta de 1500. Inicialmente conhecido como *trionfi*, o baralho passou a ser referido como *tarocchi*, conforme evidenciado nos livros contábeis de Alphonse d'Este em Ferrara, que registraram a compra de oito jogos de *tarocchi* em 1505 (Nadolny, 2022, p. 97).

No que diz respeito à sua difusão, o Tarô de Marselha é frequentemente considerado por tarólogos modernos como o baralho pioneiro, por conter a estrutura do tarô que é disseminada até os dias atuais (22 Arcanos Maiores e 56 Arcanos menores). Contudo, evidências apontadas por Nadolny sugerem o contrário: os exemplares mais antigos encontrados na França eram, na verdade, anônimos e sua fabricação ocorreu em Lyon, e não em Marselha.

Figura 1 – Cartas do Pendurado, França, séc XVIII



Fonte: Nadolny, 2022.

No sistema do Tarô de Marselha, apenas os Arcanos Maiores apresentavam ilustrações complexas e ricas em detalhes. Essa estrutura foi significativamente alterada por Arthur Edward Waite, um americano criado na Inglaterra (Banzhaf, 2010).

Em 1909, Waite introduziu uma mudança fundamental ao enriquecer todo o baralho com ilustrações completas, feitas por Pamela Colman Smith, incluindo as cartas dos Arcanos Menores, que antes eram representadas apenas pela quantidade de símbolos do naipe (como quatro taças ou três espadas) (Idem, 2010). Ao adicionar cenas e figuras humanas a todas as 78 cartas, Waite facilitou a leitura intuitiva e inspirou novas formas de interpretação dos jogos. Essa inovação foi crucial para popularizar o seu baralho, tornando o Tarô de Rider-Waite o mais difundido e utilizado até os dias atuais (Banzhaf, 2010, p. 12).

3 INSPIRAÇÃO DA COLEÇÃO

O tema da coleção é inspirado nos Arcanos Maiores do baralho de tarô de Rider Waite, assim este capítulo apresentará a história do tarô e simbologia das cartas selecionadas, a fim de melhor compreendê-los.

3.1 Os arcanos maiores

Os Arcanos do tarô são as 78 cartas que compõem o baralho, divididas em Arcanos Maiores (22 cartas) e Menores (56 cartas). Os Arcanos Maiores representam as energias fundamentais da vida, onde as cartas simbolizam as questões mais básicas do ser humano, o mundo interior e as motivações subliminares e são definidas por Bartlett (2013) como:

“Os 22 Arcanos Maiores representam influências arquetípicas e qualidades que agem tanto no indivíduo quanto na sociedade, mas as cartas também expressam aspectos psicológicos conscientes e inconscientes em nós mesmos” (BARTLETT, 2013, p. 82)

É comum que os interessados em estudar o tarô dêem início à prática através dos Arcanos Maiores por serem menor em número do que os Arcanos Menores e por eles poderem ser usados sozinhos para fazer uma leitura, mas a autora Sharman-Burke (2012) considera o aprendizado dos Arcanos Menores extremamente valioso.

Figura 2 – Arcanos Maiores



Fonte: Pinterest

Para o desenvolvimento da coleção de semijoias, foram escolhidas 5 cartas dentro dos Arcanos Maiores que irão servir de inspiração para a execução do design das peças e são elas: O Mago, A Imperatriz, A Estrela, O Sol e O Mundo. As cartas de tarô podem ter diferentes interpretações a depender do contexto em que foram tiradas, do tipo de leitura realizada e da bagagem pessoal de quem as interpreta, apesar disso cada carta possui um simbolismo próprio (Bartlett, 2013). A definição e análise das cartas selecionadas serão realizadas com embasamento teórico no livro “A Bíblia do Tarô” de Bartlett previamente citado.

3.2 Simbologia das cartas escolhidas

A seleção das cinco cartas dos Arcanos Maiores que inspiram a coleção foi um processo de curadoria cuidadoso. O principal critério adotado foi priorizar arcanos cujos significados são predominantemente positivos e inspiradores. Esta decisão foi tomada para alinhar as peças ao objetivo de funcionarem como amuletos de força e sabedoria.

Reconhece-se que, conforme aponta Bartlett (2013), nenhuma carta do tarô deve ser interpretada como totalmente negativa ou positiva, pois todas representam arquétipos complexos. Contudo, é inegável que certas cartas, como "A Morte", possuem simbologias mais controversas. Embora seu significado arquetípico seja de transformação e não de um fim literal, a sua imagem poderia afetar negativamente a percepção do público-alvo. Portanto, a escolha focou em cartas que facilitam uma conexão imediata com conceitos de realização, clareza e equilíbrio, garantindo a receptividade e a identificação positiva do usuário com a joia.

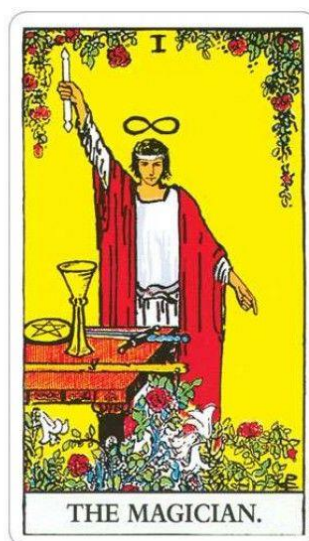
Figura 3 – Cartas selecionadas



Fonte: Autoria própria

A carta do Mago representa habilidade, criatividade e capacidade de manifestação. “O Mago” pode representar também a capacidade de fazer escolhas conscientes e ativas, é uma carta que convida para a tomada de atitude. A postura do Mago, com uma mão apontando para o céu e a outra para a terra, simboliza a conexão entre o espiritual e o material bem como a conexão entre o interior e o exterior. É uma carta que, dentro de uma tiragem amorosa pode indicar energia sexual e energia masculina, mas se tirada como um conselho pode ser interpretada como um chamado para agir (Bartlett, 2013, p. 86 e 87).

Figura 4 – Carta “O Mago”



Fonte: Blog Astrocentro.

A Imperatriz é uma carta que evoca energia feminina, beleza, consciência sensual e harmonia com a natureza e é considerada um arquétipo de abundância e fertilidade intimamente ligado com a natureza e com o feminino (Bartlett, 2013, p. 90). A carta pode ter diferentes significados a depender da leitura, por exemplo, podendo representar uma gravidez, instinto maternal ou uma presença feminina importante, mas também pode indicar progresso e prosperidade em algum processo (Idem, 2013, p. 91).

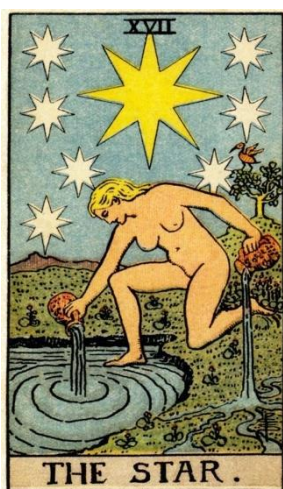
Figura 5 – Carta “A Imperatriz”



Fonte: Blog Astrocentro.

A Estrela representa todos os corpos celestes que guiam pelas terras ou pelos mares, estabelecendo uma ligação com a navegação estelar, assim, A Estrela simboliza progresso visionário, realização de sonhos, renovação e confirmação de sucesso (Idem, 2013, p. 118). A carta também carrega em seu significado um alerta para a autoconfiança, a inspiração e a importância dessas características para o avanço bem-sucedido em qualquer âmbito. (Idem, 2013, p. 119).

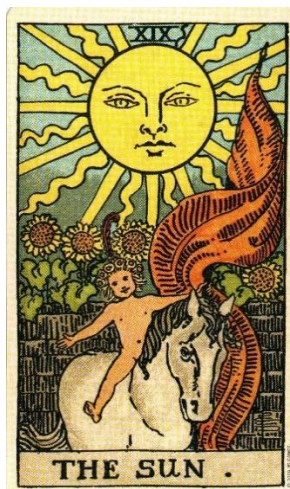
Figura 6 – Carta “A Estrela”



Fonte: Pinterest (2024)

O Sol é uma carta inerentemente positiva e sua tiragem representa sucesso, felicidade, pensamentos positivos e alegria (Bartlett, 2013, p. 122). O Sol ilumina e proporciona a vida na Terra e seu arquétipo representa energia, coragem e luz, além de funcionar como um convite para a autoconfiança, o brilho próprio e realizações positivas. A carta representa um momento de alívio, onde a visão é iluminada pela certeza, os pensamentos são claros e os sentimentos são positivos (Idem, 2013, p. 123).

Figura 7 – Carta “O Sol”



Fonte: Pinterest (2024)

O Mundo, bem como O Sol, é uma carta positiva em qualquer tiragem e representa equilíbrio, completude, recompensa pelo esforço e segurança, podendo indicar o encontro do caminho pessoal correto e o estímulo a seguir em frente (Idem, 2013, p. 126). O Mundo, se interpretado como uma carta “obstáculo” pode significar um alerta para o contentamento infundado e comodismo. Dentro dessa interpretação, O Mundo pode sinalizar que o melhor ainda está por vir mas requer perseverança e movimento (Bartlett, 2013, p. 127):

Figura 8 – Carta “O Mundo”



Fonte: Pinterest (2024)

4 CRIAÇÃO DA MARCA

A definição de marca transcende o produto em si. Conforme elabora Treptow (2013), a marca "representa o significado que um produto possui para uma pessoa", sendo este significado composto por elementos que incluem "seu nome, a apresentação gráfica (logomarca) e as emoções associadas pelas pessoas ao produto". Dessa forma, é possível afirmar que a marca não se limita à sua função comercial; ela atua, fundamentalmente, como uma portadora e comunicadora dos valores que representa.

A marca Artha fundamenta-se no conceito homônimo do Hinduísmo, no qual "Artha" representa a busca pela riqueza, propósito, prosperidade e autonomia. Transportando essa filosofia, a marca tem como objetivo celebrar a autenticidade feminina por meio de semijoias de design exclusivo que combinam beleza, propósito e significado. As peças são desenvolvidas para refletir a essência e a personalidade de suas usuárias, elevando a semijoia da condição de simples acessório para um vetor de identidade, intuição e misticismo.

A proposta central é oferecer uma experiência emocional e memorável, na qual as semijoias atuam como manifestações físicas de jornadas pessoais, sonhos e descobertas, funcionando como amuletos de força e sabedoria. Desta forma, a marca posiciona-se como uma fonte de conexão entre arte, espiritualidade e o universo feminino em sua expressão mais autêntica.

Estrategicamente, a Artha busca tornar-se referência no mercado, sendo reconhecida por sua autenticidade, significado e impacto emocional. A missão da marca é oferecer peças únicas que conectem as pessoas ao seu universo interior, promovendo o autoconhecimento, o equilíbrio e o empoderamento. Isso é alcançado através de designs que incorporam símbolos culturais e espirituais, visando transmitir mensagens de força, intuição e transformação, ao mesmo tempo em que valorizam a interseção entre estética, significado e moda.

Para tal, a marca compromete-se com o design e a inovação, desenvolvendo coleções estéticas a partir de técnicas e materiais que promovem a durabilidade e a atemporalidade das peças. Os valores fundamentais que norteiam essa produção incluem a criação de designs únicos, a transmissão de significados profundos e o fortalecimento da autoestima e da expressão individual. Esses pilares são sustentados pela integridade nos processos, transparência com o consumidor e responsabilidade

social com os colaboradores, com o objetivo de inspirar cada mulher a explorar sua autenticidade e confiar em sua introspecção.

Figura 9 - Painel da marca



Fonte: Autoria própria (2025)

4.1 Identidade visual

A identidade visual da marca é como ela apresenta sua identidade ao público. Por meio da identidade visual de uma marca é possível identificar qual o público ela quer comunicar e desta forma criar uma conexão com este Treptow (2013).

Para a marca foi desenvolvido logotipo utilizando a fonte “Catchy Mager” na cor amarelo-claro, em fundo sóbrio na cor roxo, além de elementos gráficos que se assemelham ao sol e duas estrelas de quatro pontas centralizadas dentro das letras “A”, que simulam dois olhos abertos. A escolha dos elementos que compõem o logo evocam o misticismo, a espiritualidade e o mistério, resultando na identidade sofisticada, exclusiva e autêntica da marca.

Figura 10 – Logotipo



Fonte: Autoria própria

Para as embalagens serão utilizados três tipos. A primeira a proteger a peça conta com um saco de veludo em roxo personalizado com o logo da marca e fechamento por fitas embutidas.

Figura 11 – Embalagem Veludo



Fonte: Autoria própria (2025)

A segunda proposta de embalagem foi pensada para anéis e peças mais delicadas, uma vez que se trata de uma caixa aveludada roxa com dobradiça:

Figura 12 – Embalagem caixa aveludada



Fonte: Autoria própria (2025)

Para a embalagem final seguindo a estética mística da marca, uma sacola de papel cartão roxo personalizada com elementos gráficos presentes também no logo.

Figura 13 – Embalagem sacola



Fonte: Autoria própria (2025)

5 DEFINIÇÃO DO PÚBLICO-ALVO

Segundo Treptow (2013), estudar o público-alvo é um passo essencial para o sucesso de uma empresa. Essa análise ajuda a entender o que os consumidores precisam e desejam, permitindo criar produtos que realmente os satisfaçam. Além disso, esse conhecimento é crucial para direcionar o marketing de forma eficiente, garantindo que a comunicação e o produto agradem o cliente.

Com base na análise dos dados contidos na pesquisa realizada, o público-alvo da coleção é delineado como mulheres na faixa etária de 28 a 50 anos. Este grupo demonstra um perfil de consumo seletivo e conhecedor, que compreende a diferença entre semijoias e bijuterias e possui uma preferência majoritária por acessórios dourados. São mulheres que valorizam o design autêntico, beleza das peças e materiais de qualidade e têm esses fatores como decisivos quando se trata da aquisição de um novo acessório. Uma parcela significativa já possui afinidade com elementos espirituais, como a crença no significado de quartzos e cristais, indicando uma forte conexão com peças que unem estética e simbolismo.

5.1 Resultados da pesquisa

Um questionário quantitativo foi conduzido por meio da plataforma Google Forms, durante os meses de maio e junho de 2025, resultando em 33 respostas válidas. A análise dos dados demográficos coletados permitiu uma compreensão do perfil dos participantes, incluindo informações como faixa etária e gênero. Além disso, a pesquisa possibilitou observar a identificação e aceitação do produto pelo público-alvo, bem como avaliar a relação dos participantes com semijoias e tarô.

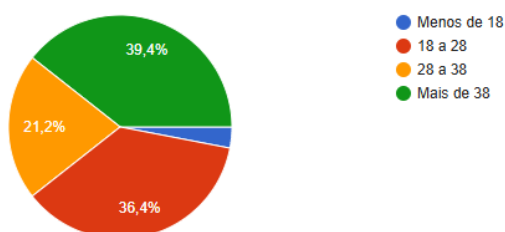
5.2 Dados demográficos e identificação do público com o produto

A análise a seguir detalha os dados obtidos na pesquisa, iniciando pela apresentação do perfil demográfico dos respondentes, no qual foram identificados faixa etária e gênero. Adicionalmente, a pesquisa aborda o comportamento do público em relação à moda e acessórios. Além de apresentar dados que permitem analisar a identificação do público-alvo com o produto, confirmando a aceitação do tema proposto.

Gráfico 1 - Faixa etária

Qual a sua idade?

33 respostas



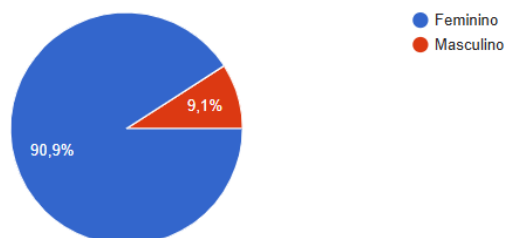
Fonte: Autoria própria

A partir das 33 respostas obtidas, foi possível identificar que a faixa etária predominante pertence ao grupo de jovens-adultos, com uma faixa etária de 28 a 50 anos, sendo ele composto por 39,4% com mais de 38 anos e 57,6% entre 18 e 38 anos de idade.

Gráfico 2- Gênero

Com qual gênero você se identifica?

33 respostas



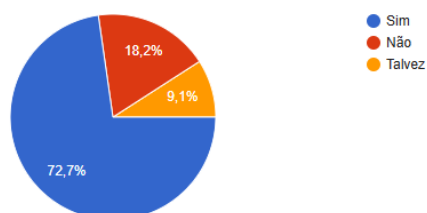
Fonte: Autoria própria

Através dos dados coletados relacionados ao gênero, foi possível observar o sexo feminino com 90,9% e, o sexo masculino com 9,1%.

Gráfico 3 – Conhecimento do público acerca do produto

Você sabe a diferença entre semijoias e bijuterias?

33 respostas



Fonte: Autoria própria

Um dado relevante da pesquisa é o nível de conhecimento do público sobre o produto: 72,7% dos participantes demonstraram-se conhecedores das características de uma semijoia, afirmando saber diferenciar esta categoria de produto das bijuterias.

Gráfico 4 – Adesão do público a compra de semijoias



Fonte: Autoria própria (2025)

A pesquisa indicou um forte interesse por semijoias, visto que a grande maioria das informantes adquire essas peças, seja para uso pessoal, para presentear terceiros, ou para ambas as finalidades; apenas 15,2% relataram não comprar semijoias. Foi revelado também que existe uma preferência majoritária (72,7%) por acessórios dourados, com um investimento médio em acessórios, de modo geral, situado entre 100 e 300 reais. O principal fator decisivo no momento da compra é a beleza da peça (48,5%), seguido pela qualidade dos materiais (30,3%) e, por último, pelo valor (21,2%). Notavelmente, o conforto não foi citado por nenhuma participante como um fator decisivo para a aquisição.

Gráfico 5 – Preferência de cor

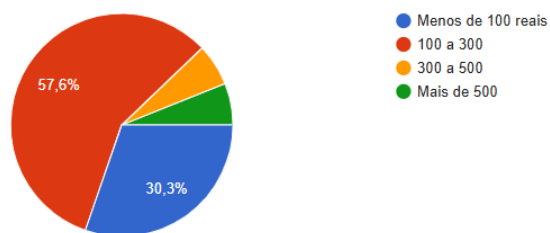


Fonte: Autoria própria (2025)

Gráfico 6 – Média de gasto com acessórios

Quanto você costuma gastar em acessórios no geral?

33 respostas

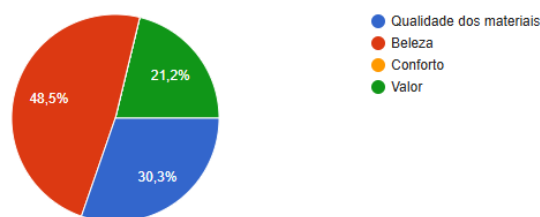


Fonte: Autoria própria

Gráfico 7 – Fatores decisivos para a compra

O que você leva em consideração ao comprar uma semijoia?

33 respostas



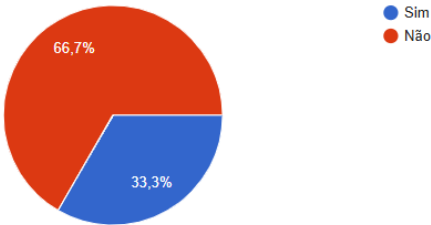
Fonte: Autoria própria (2025)

Embora o interesse pelo tema do tarô se mostre dividido, a pesquisa revelou que uma maioria significativa (72,8%) das informantes se interessaria pela coleção. Dentro desse grupo, 57,6% indicaram que o design das peças seria o fator decisivo para despertar esse interesse. Um dado complementar relevante é que, independentemente de consumirem ou não conteúdos ligados ao tarô, 45,5% das participantes afirmaram acreditar no significado espiritual atribuído a quartzos e cristais.

Gráfico 8 – Interesse pelo ocultismo

Você consome conteúdos de esoterismo como tarot, astrologia, cartomancia e oráculos?

33 respostas



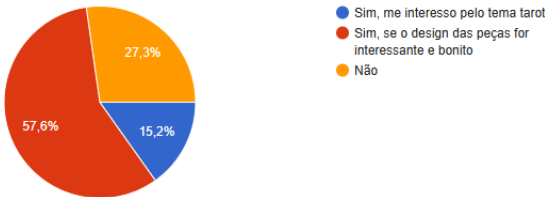
Fonte: Autoria própria (2025)

Gráfico 9 – Interesse pela coleção

Você se interessaria por uma coleção de semijoias inspiradas no tarot?

[Copiar gráfico](#)

33 respostas



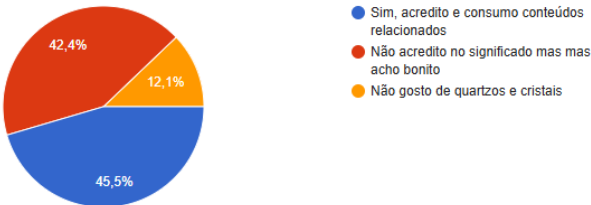
Fonte: Autoria própria (2025)

Gráfico 10 – Interesse por quartzos e cristais

Você acredita no significado atribuído a quartzos e cristais?

[Copiar gráfico](#)

33 respostas



Fonte: Autoria própria (2025)

5.3 Painel de público-alvo

O painel a seguir contém informações visuais do público-alvo, assim auxiliando na visualização e entendimento do *lifestyle* deste.

Figura 14 – Painel do público-alvo



Fonte: Autoria própria (2025)

6 PROCESSO CRIATIVO

A designer e perita judicial em joias, Eliana Gola enfatiza que:

Ao criar uma joia, é importante formalizar, materializar os conceitos, pois isso favorece a intervenção do artista, tornando leve, bela (plasticamente estética) a concretude dada ao efêmero (...). Esse universo, onírico e real, é o mundo da produção aqui exposta; organizada, sim, porém sem o intuito de restringir, pois, para dar asas à criação, é necessário *saber como fazê-lo*. (GOLA, 2013, págs. 160 e 161).

Diante disso, este capítulo apresentará o desenvolvimento da coleção e, informações sobre escolhas estéticas, definição de cores, materiais e formas, bem como os registros do processo da fabricação artesanal das peças, fornecidos pela joalheira responsável Ana Júlia Rodrigues.

6.1 Materiais

A seleção do latão banhado a ouro como material principal para a coleção é uma decisão estratégica, fundamentada nos dados da pesquisa de público-alvo. A análise indicou uma preferência majoritária (72,7%) por acessórios dourados, alinhando a estética do material diretamente à demanda do consumidor. Além disso, o uso de uma base de metal como o latão, revestido com ouro, posiciona as peças com precisão na categoria de semijoia, satisfazendo um público que demonstra conhecimento na distinção entre esta e a bijuteria. Essa escolha de material permite a execução de designs únicos ao mesmo tempo em que atende ao segundo critério mais importante para o público-alvo, a qualidade dos materiais.

Para além da adequação mercadológica, a escolha se conecta profundamente com o tema da coleção. O banho em ouro não apenas satisfaz a preferência estética do público, mas também carrega um forte valor simbólico, associado à iluminação, valor e ao sagrado, o que dialoga diretamente com a natureza mística e arquetípica do tarô. O latão, como base estrutural durável, garante a longevidade das peças, o que se alinha ao objetivo da marca de criar amuletos "duráveis e atemporais".

A imagem abaixo mostra as chapas e fios de latão cortados e moldados pela ourives Ana Júlia Rodrigues, responsável pela confecção artesanal das peças da coleção a partir das fichas técnicas disponibilizadas:

Figura 15 – Chapa e fio de latão



Fonte: Ana Julia Rodrigues, 18 de ago. de 2025 via WhatsApp

6.2 Linhas e silhuetas

Para garantir que as peças de uma coleção dialoguem entre si, é fundamental definir suas linhas e silhuetas. Conforme Treptow (2013), a disposição dessas linhas é o que confere flexibilidade ou rigidez ao visual do conjunto.

Nesta coleção de semijoias, as linhas foram pensadas para integrar elementos opostos, unindo curvas sinuosas a ângulos pontiagudos. Essa escolha comunica visualmente a natureza múltipla das cartas do tarô. Segundo Bartlett (2013), as cartas não devem ser vistas de uma única forma, como sendo apenas positivas ou negativas, e o design das peças busca refletir essa complexidade de significados.

6.3 Croquis

Os desenhos de moda auxiliam na visualização dos looks e nas composições feitas entre as peças (TREPTOW, 2013).

Neste capítulo será apresentada a coleção finalizada por meio de 7 ilustrações de moda contendo as 20 peças e 20 fichas técnicas, das quais 5 foram executadas.

6.4 Ilustrações

O processo de desenvolvimento das ilustrações de moda foi conduzido sob a orientação da professora Jéssica Monteiro. Para garantir que as imagens dialogassem com o conceito da coleção, foi realizada uma reunião para definir os elementos visuais que fariam alusão às cartas de tarô selecionadas.

Decidiu-se pela incorporação de elementos botânicos (como rosas, girassóis e ramos) como um fio condutor. Esta escolha se justifica pois esses elementos estão presentes nas ilustrações originais das cartas, onde atuam complementando seus significados. Este capítulo apresenta, a seguir, as imagens escaneadas das ilustrações finalizadas.

Figura 16 – Ilustração “O Sol”



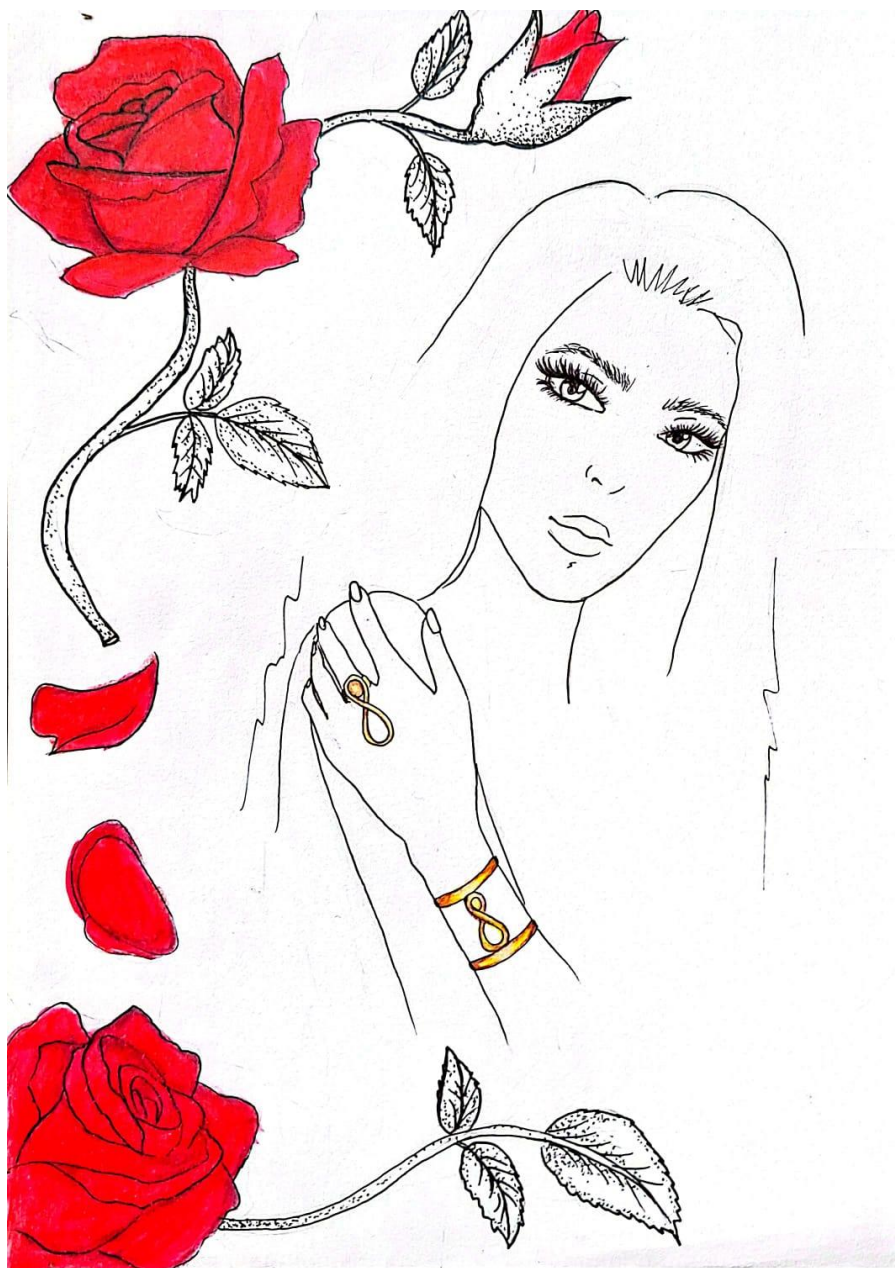
Fonte: Autoria própria (2025)

Figura 17 – Ilustração “O Mundo”



Fonte: Autoria própria (2025)

Figura 18 – Ilustração “Lemniscata”



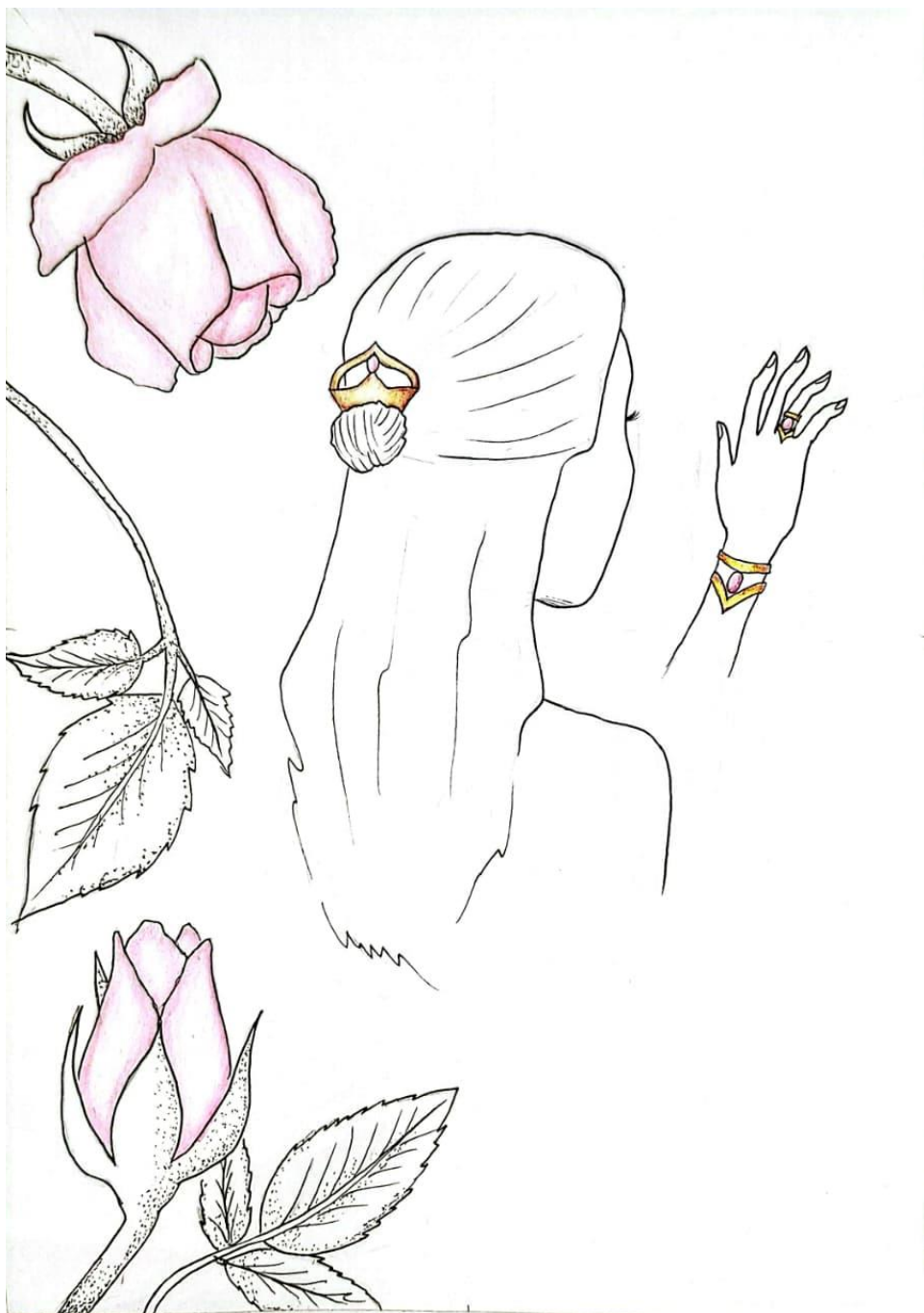
Fonte: Autoria própria (2025)

Figura 19 – Ilustração “A Estrela”



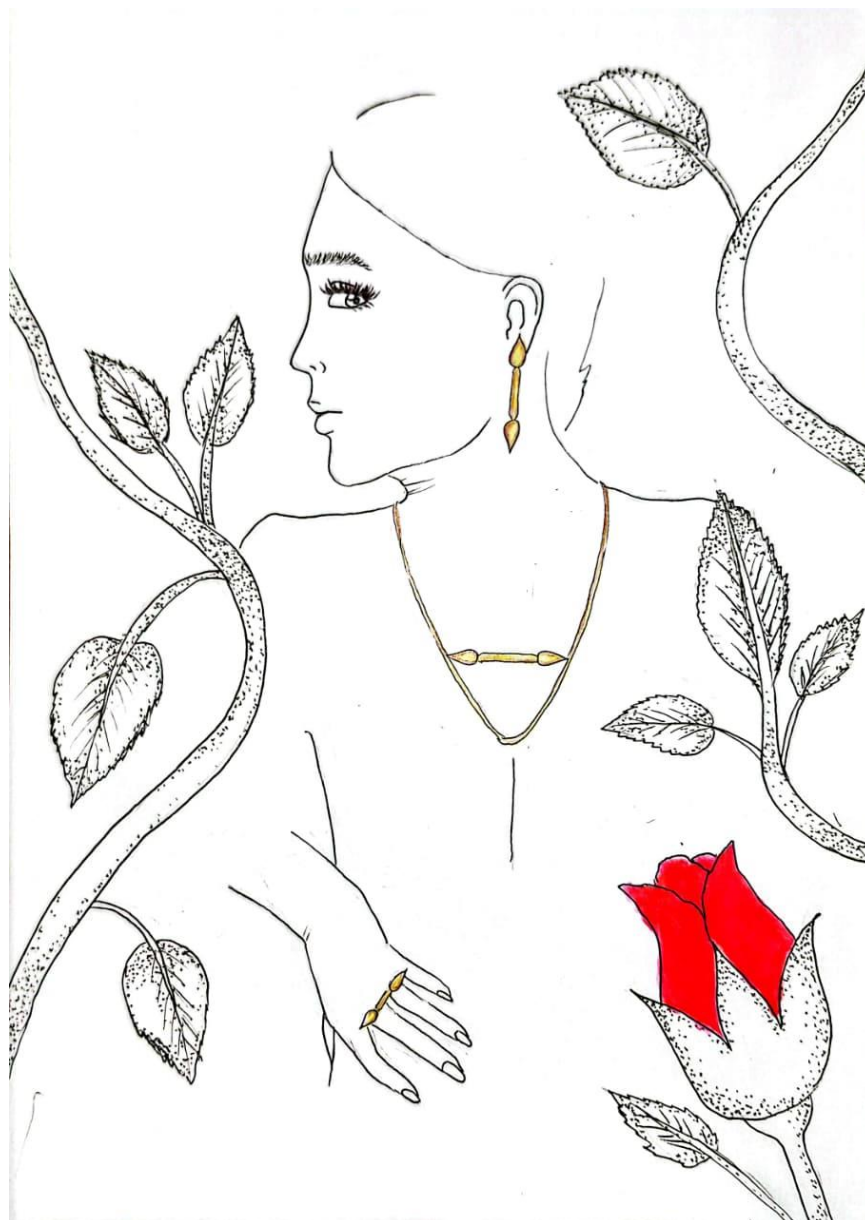
Fonte: Autoria própria (2025)

Figura 20 – Ilustração “A Imperatriz”



Fonte: Autoria própria (2025)

Figura 21 – Ilustração “Bastões”



Fonte: Autoria própria (2025)

Figura 22 – Ilustração “Set”



Fonte: Autoria própria (2025)

6.5 Ficha técnica

A ficha técnica é um documento essencial para o desenvolvimento de um produto. Segundo Treptow (2013), ela é composta pelo desenho técnico e por informações detalhadas de costura e tecidos. Dessa forma, ela atua como um guia fundamental, sendo responsável por auxiliar nas etapas de modelagem e montagem da peça.

Apesar de se tratar de uma coleção de semijoias, as fichas técnicas mantêm seu teor de importância, sendo imprescindíveis para a confecção das peças de forma precisa e fiel ao conceito. Para a coleção foram executadas fichas contendo a descrição da peça, desenho técnico de diferentes ângulos com anotações, dimensões, valor do custo (estabelecido pela ourives Ana Júlia Rodrigues), valor de venda, materiais utilizados com exemplos, observações e imagem de referência, que serão apresentadas no Apêndice A.

7 REGISTROS DO PROCESSO DE CONFECÇÃO DAS PEÇAS

A materialização da coleção foi conduzida por um processo de confecção artesanal, uma escolha que visa garantir a exclusividade, rigor técnico e a fidelidade ao conceito de cada design. Este trabalho foi desenvolvido em colaboração direta com a ourives Ana Júlia Rodrigues, cuja expertise foi fundamental para traduzir os conceitos simbólicos do tarô em peças físicas. O processo de produção das cinco peças selecionadas foi iniciado formalmente em 3 de agosto de 2025, com uma reunião presencial no ateliê de Ana Júlia, localizado em São José dos Campos – SP, onde foi realizada a entrega das fichas técnicas detalhadas à ourives e esclarecidos o tema e conceito da coleção.

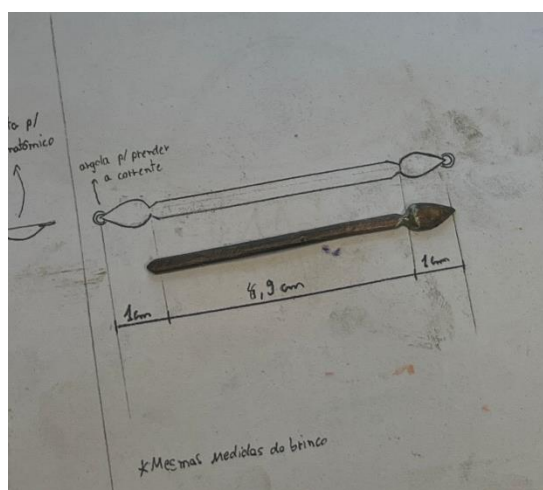
Figura 23 – Início da produção



Fonte: Ana Julia Rodrigues, 12 de ago. de 2025 via WhatsApp

A fase de fabricação manual começou em 12 de agosto, e se estendeu até o dia 22 de setembro, quando as peças, ainda em latão foram polidas.

Figura 24 – Produção a partir da ficha técnica



Fonte: Ana Julia Rodrigues, 20 de ago. de 2025 via WhatsApp

Para garantir a precisão de tamanho e simetria no corte da chapa de latão, foram utilizados decalques feitos a partir das fichas técnicas em tamanho real:

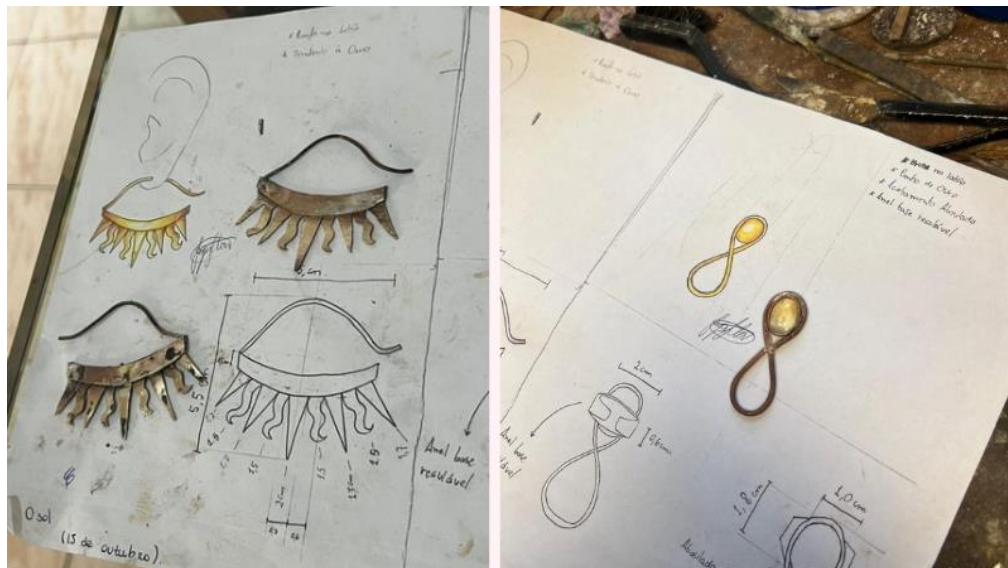
Figura 25 – Corte do brinco “O Sol”



Fonte: Ana Julia Rodrigues, 2 de set. de 2025, via WhatsApp

Na segunda semana de setembro, as peças já haviam sido cortadas e lixadas, visando um acabamento refinado e meticuloso:

Figura 26 – Peças sem polimento



Fonte: Ana Júlia Rodrigues, 4 e 16 de set. de 2025, via WhatsApp

O polimento se deu no final do mês de setembro, revelando o brilho amarelo-claro do latão e evidenciando as formas precisamente executadas de acordo com as fichas técnicas:

Figura 27 – Peças completas sem polimento



Fonte: Ana Júlia Rodrigues, 22 de set. de 2025, via WhatsApp

As semijoias receberam o banho de ouro em 10 de outubro, e as peças foram finalizadas e entregues em 14 de outubro, concluindo um ciclo de produção que priorizou a qualidade e a singularidade da confecção artesanal.

Figura 28 – Peças banhadas a ouro



Fonte: Ana Júlia Rodrigues, 10 de out. de 2025, via WhatsApp

8 EDITORIAL DA COLEÇÃO

Com o objetivo de registrar e arrematar o projeto, foi realizado um editorial de fotos das 5 peças confeccionadas. As fotos foram tiradas pela autora deste projeto em estúdio a fim de estabelecer visualmente o conceito da coleção e evidenciar os detalhes das peças. Este capítulo contém as imagens das peças e aborda o motivo, o direcionamento e a justificativa por trás de cada peça.

8.1 Brinco “O Sol”

A escolha da carta "O Sol" do tarô de Rider Waite para inspirar o design do brinco homônimo deve-se ao seu forte simbolismo. Esta carta representa clareza, energia, sucesso e otimismo, sendo um símbolo de autenticidade e propósito (Bartlett, 2013). Ao transformar esta carta numa joia, busca-se criar um símbolo de empoderamento e autoconhecimento. Trata-se de uma peça que celebra a alegria e as conquistas pessoais, ajudando a usuária a conectar-se com o seu equilíbrio e o seu mundo interior, o que se alinha aos objetivos da coleção.

Figura 29 – Brinco "O Sol"



Fonte: Autoria própria (2025)

A opção por um brinco para esta carta foi intencional. Sendo um acessório usado perto do rosto, possui alta visibilidade e destaca a expressão da usuária, sendo ideal para carregar um símbolo de clareza e verdade. A peça foi confeccionada à mão em latão laminado, onde as formas foram transferidas por meio de decalque para que o corte dos raios fosse efetuado com precisão, mantendo a simetria para ambos os lados. Posteriormente os raios foram refinados com a ajuda de uma lixa e por fim a peça foi banhada à ouro.

O design foi pensado para mostrar os raios de luz e a energia expansiva da carta, ao mesmo tempo em que atende ao desejo do público-alvo por beleza e um design único. Dessa forma, o brinco "O Sol" foi criado para ser um amuleto de força e sabedoria, uma lembrança da vitalidade e da luz interior de quem o usa.

8.2 Brincos bastão

A repetição de certos símbolos em diferentes cartas do tarô, cada vez com um novo significado, serviu de inspiração para criar um conjunto na coleção. O bastão é exemplo disso, pois aparece tanto na carta "O Mago" quanto na carta "O Mundo".

Essa repetição nos Arcanos Maiores motivou a criação de um conjunto composto por brincos e colar.

Na carta "O Mago", o bastão é segurado para o alto, simbolizando a mente consciente e o poder de realizar (Toro, 2019). Já na carta "O Mundo", a figura central segura dois bastões, simbolizando o domínio tanto do consciente quanto do inconsciente, estabelecendo uma ligação entre seu íntimo e o externo (Idem, 2019).

Figura 30 – Brincos Bastão



Fonte: Autoria própria (2025)

Fabricados manualmente em latão e banhados a ouro, os brincos possuem um design vertical. Esse formato alongado foi pensado para contrastar com as curvas naturais da orelha, criando um visual marcante e sofisticado.

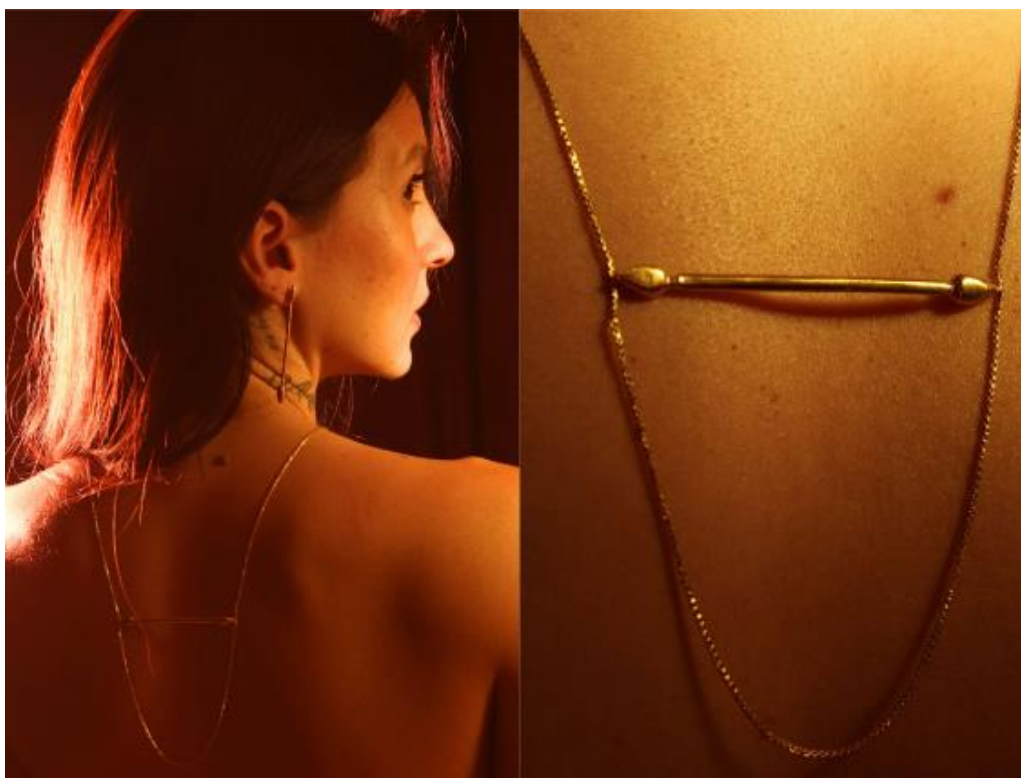
Além da estética, a forma da peça representa diretamente o símbolo do bastão no tarô. Ao unir esse design forte com o significado de harmonia, autodescoberta e realização das cartas onde o bastão é encontrado, os brincos vão além de um simples acessório, funcionando como objetos carregados de identidade e força pessoal.

8.3 Colar bastão

No Colar Bastão, o símbolo é apresentado na horizontal, fugindo do tradicional pingente vertical. Essa posição inesperada cria um visual moderno e autêntico.

Feita à mão em latão banhado a ouro, a peça é integrada a uma corrente veneziana de ouro. Seu design versátil permite diferentes formas de uso, podendo ser vestido com o detalhe tanto na frente quanto nas costas.

Figura 31 – Colar Bastão



Fonte: Autoria própria (2025)

8.4 Pingente “O Mundo”

A carta "O Mundo" encerra a sequência dos Arcanos Maiores e carrega símbolos de completude, harmonia, finalizações e recomeços (Bartlett, 2013). Um dos elementos mais visíveis nesta carta é a grinalda verde que envolve a figura central, representando sucesso e integridade.

Essa grinalda é unida por fitas vermelhas que formam lemniscatas (símbolo do infinito). Este detalhe, que representa o ciclo interminável e o movimento perpétuo da

vida, foi a inspiração direta para o design deste pingente, buscando traduzir o conceito de totalidade e continuidade em uma peça de joalheria.

Figura 32 – Pingente “O Mundo”



Fonte: Autoria própria (2025)

Fabricado manualmente, em latão puxado, entrelaçado e banhado a ouro para representar a grinalda e com as “amarrações” em prata, o pingente foi pensado para ser uma peça versátil, que pode integrar diferentes composições, podendo ser usado com correntes mais longas, gargantilhas ou até mesmo como um broche, manifestando a diversidade que a carta inspiradora propõe.

8.5 Anel lemniscata

O símbolo do infinito, também conhecido como lemniscata, é encontrado em quatro cartas diferentes do tarô de Rider Waite, três delas presentes nos Arcanos Maiores (“O Mago”, “A Força” e “O Mundo”) e uma dentre os Arcanos Menores (Dois de Ouros). A lemniscata é um símbolo que representa o fluxo contínuo de energia, a perpetuidade dos recomeços, das novas lições e do potencial ilimitado, Toro (2019).

Figura 33 – Anel Lemniscata



Fonte: Autoria própria (2025)

O motivo deste anel é a lemniscata previamente definida, seu design carrega as linhas fluidas do símbolo e foi pensado para alongar e complementar a anatomia da mão, emoldurando o nó do dedo. Sua base regulável e design simétrico permitem que seja utilizado tanto no dedo indicador quanto no dedo médio, onde a peça se encaixa corretamente, da forma que foi idealizada.

O anel foi fabricado manualmente em latão banhado a ouro e possui um citrino em lapidação cabochão simples. A gema escolhida carrega o significado da abundância, prosperidade, vitalidade e fluxo energético (Hall, 2008), que estabelece uma conexão direta aos significados atribuídos ao símbolo da lemniscata.

A escolha da gema, somada ao design do anel compõem uma peça-amuleto que convida seu usuário a contemplar a ação, o fluxo e a infinitude, funcionando como um lembrete de sua própria jornada cíclica e de seu potencial de manifestação.

9 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este projeto provou que é possível unir o simbolismo do tarô ao design de joias moderno, criando peças que são mais do que apenas um enfeite. O objetivo foi

alcançado: a semijoia tornou-se um amuleto pessoal ligado ao autoconhecimento, força e equilíbrio, criando uma conexão mais forte com quem a usa.

A pesquisa com o público foi essencial para confirmar que a ideia criativa era boa. Os dados mostraram que a coleção era viável para o mercado, pois identificaram um público-alvo que prefere peças douradas e tem um perfil de compra claro. Além disso, a coleção teve uma ótima aceitação (72,8%). É importante notar que o design foi o que mais chamou a atenção, mostrando que as pessoas procuram peças bonitas e únicas, mesmo que não entendam muito de tarô.

A fabricação artesanal da coleção mostrou como foi importante escolher bem os materiais e as técnicas. O uso de latão banhado a ouro atendeu ao gosto do público por peças douradas e de qualidade. A parceria com a ourives garantiu que os designs, inspirados nas cartas, ficassem fiéis ao planejado. Escolher cartas com significados positivos também foi uma escolha decisiva para garantir que as pessoas gostassem das peças e se identificassem com elas.

Concluindo, o projeto conseguiu unir beleza, significado e o que o mercado procura. A coleção final não só atende ao desejo dos clientes por exclusividade, mas também cumpre a missão de conectar as pessoas ao seu lado espiritual e intuitivo. Este trabalho mostra como a joalheria pode ser usada para contar histórias e fortalecer a identidade de quem a usa.

REFERÊNCIAS

BANZHAF, H. **O guia completo do tarô**. 7. ed. São Paulo: Pensamento, 2010.

BARTLETT, S. **A Bíblia do Tarô**. 2. ed. São Paulo: Pensamento, 2013.

GOLA, E. **A joia: história e design**. 2. ed. São Paulo: Senac, 2013.

HALL, J. **A bíblia dos cristais: o guia definitivo dos cristais**. Tradução de Denise de C. Rocha Delela. São Paulo: Pensamento, 2008.

LAVER, J. **A roupa e a moda: uma história concisa**. São Paulo: Schwarcz Ltda, 2011.

NADOLNY, I. **História do tarô: um estudo completo sobre suas origens, iconografia e simbolismo**. São Paulo: Pensamento, 2022.

SHARMAN-BURKE, J. **O livro completo do tarô: um guia passo a passo para ler as lâminas**. São Paulo: Madras, 2012.

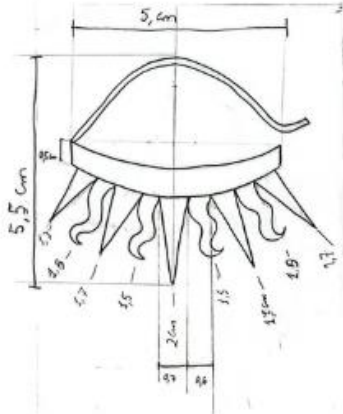
SIMMEL, G. **Filosofia da Moda e outros escritos**. Lisboa: Edições Texto & Grafia, 2008.

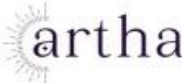
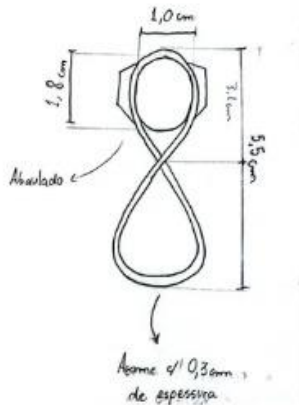
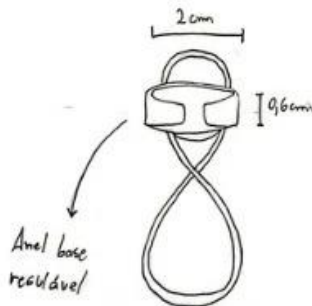
TORO, William. **The Infinity Symbol in Tarot: A Journey Without End**. Tarot Arts, 2019. Disponível em: <https://tarotarts.com/blogs/des-randonnees/infinity-the-lemniscate-symbol-in-the-tarot>. Acesso em: 16 nov. 2025.

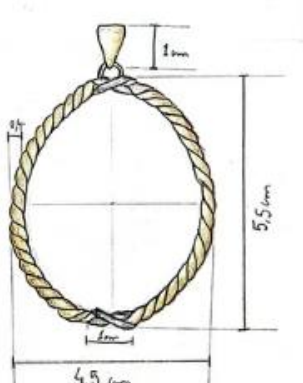
TREPTOW, D. **Inventando moda: planejamento de coleção**. Rio de Janeiro: Doris Treptow, 2013.

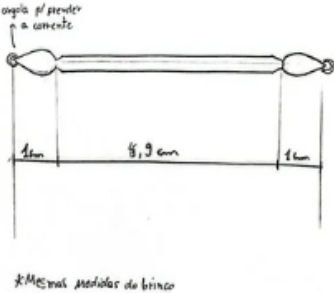
WILSON, C. **O oculto: uma História**. São Paulo: Francisco Alves, 1981.

Apêndice A – Fichas Técnicas

	Ficha técnica	MODELO	Semijoia	TEMPORADA	Primavera/Verão				
		DESCRIÇÃO	Brincos	COLEÇÃO	ARCANA				
		DATA	14/11/2025	DESIGNER	Junia Mayllart				
  <table><tr><td>CUSTO</td><td>VALOR</td></tr><tr><td>R\$530,00</td><td>R\$795,00</td></tr></table>						CUSTO	VALOR	R\$530,00	R\$795,00
CUSTO	VALOR								
R\$530,00	R\$795,00								
IMAGEM DE REFERÊNCIA	MATERIAIS		TEXTURA						
	- Latão banhado a ouro								

	Ficha técnica	MODELO	Semijoia	TEMPORADA	Primavera/Verão				
		DESCRIÇÃO	Anel.	COLEÇÃO	ARCANA				
		DATA	14/11/2025	DESIGNER	Junia Mayllart				
   <table><tr><td>CUSTO</td><td>VALOR</td></tr><tr><td>R\$420,00</td><td>R\$630,00</td></tr></table>						CUSTO	VALOR	R\$420,00	R\$630,00
CUSTO	VALOR								
R\$420,00	R\$630,00								
IMAGENS DE REFERÊNCIA		MATERIAIS		TEXTURA					
		- Latão banhado a ouro 1 Citrino oval em lapidação cabochão simples, ex: 							

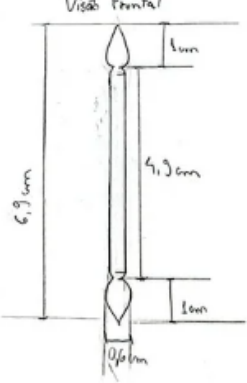
	Ficha técnica	MODELO	Semijoia	TEMPORADA	Primavera/Verão				
		DESCRIÇÃO	Pingente	COLEÇÃO	ARCANA				
		DATA	14/11/2025	DESIGNER	Junia Mayllart				
  <table><tr><td>CUSTO</td><td>VALOR</td></tr><tr><td>R\$260,00</td><td>R\$390,00</td></tr></table>						CUSTO	VALOR	R\$260,00	R\$390,00
CUSTO	VALOR								
R\$260,00	R\$390,00								
IMAGEM DE REFERÊNCIA	MATERIAIS		TEXTURA						
	- Latão banhado a ouro - Prata								

	Ficha técnica	MODELO	Semijoia	TEMPORADA	Primavera/Verão				
		DESCRIÇÃO	Colar	COLEÇÃO	ARCANA				
		DATA	14/11/2025	DESIGNER	Junia Mayllart				
   <table><tr><td>CUSTO</td><td>VALOR</td></tr><tr><td>R\$420,00</td><td>R\$630,00</td></tr></table>						CUSTO	VALOR	R\$420,00	R\$630,00
CUSTO	VALOR								
R\$420,00	R\$630,00								
IMAGENS DE REFERÊNCIA		MATERIAIS		TEXTURA					
		- Latão banhado a ouro - Corrente veneziana de 60cm							

	Ficha técnica	MODELO	Semijoia	TEMPORADA	Primavera/Verão
		DESCRIÇÃO	Brincos	COLEÇÃO	ARCANA
		DATA	14/11/2025	DESIGNER	Junia Mayllart



Visão frontal

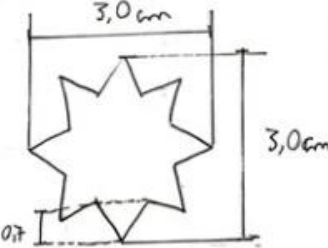
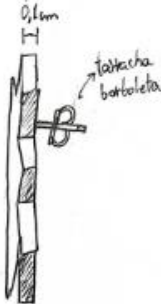


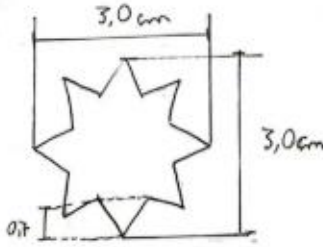
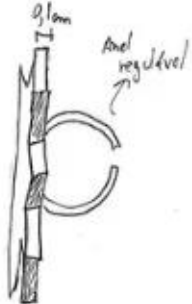
Visão lateral

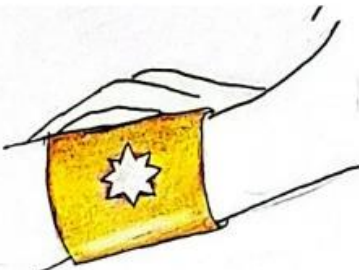
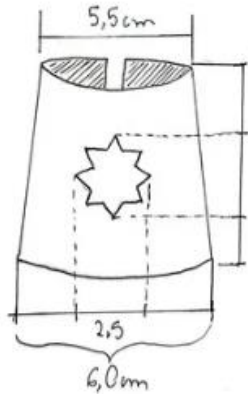


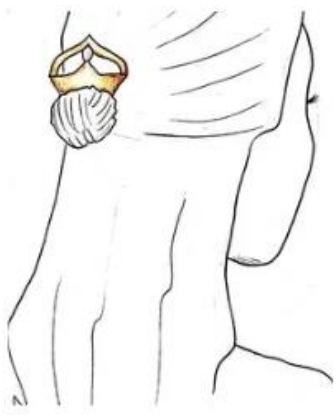
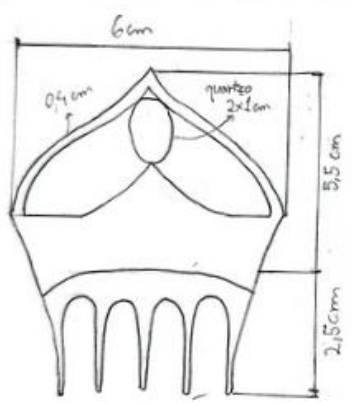
CUSTO	VALOR
R\$440,00	R\$660,00

IMAGEM DE REFERÊNCIA 	MATERIAIS - Latão banhado a ouro - Tarracha de ouro, ex: 	TEXTURA 
--	--	---

	Ficha técnica	MODELO	Semijoia	TEMPORADA	Primavera/Verão				
		DESCRIÇÃO	Brinco	COLEÇÃO	ARCANA				
		DATA	14/11/2025	DESIGNER	Junia Mayllart				
   <table><tr><td>CUSTO</td><td>VALOR</td></tr><tr><td>R\$260,00</td><td>R\$390,00</td></tr></table>						CUSTO	VALOR	R\$260,00	R\$390,00
CUSTO	VALOR								
R\$260,00	R\$390,00								
IMAGEM DE REFERÊNCIA	MATERIAIS	TEXTURA							
	- Latão banhado a ouro - Tarracha de ouro, ex: 								

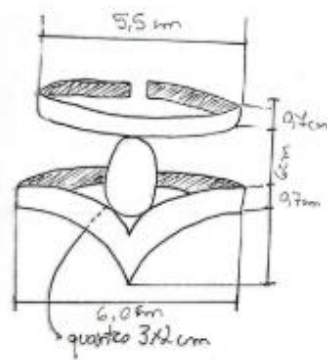
	Ficha técnica	MODELO	Semijoia	TEMPORADA	Primavera/Verão				
		DESCRIÇÃO	Anel	COLEÇÃO	ARCANA				
		DATA	14/11/2025	DESIGNER	Junia Mayllart				
   <table><tr><td>CUSTO</td><td>VALOR</td></tr><tr><td>R\$180,00</td><td>R\$270,00</td></tr></table>						CUSTO	VALOR	R\$180,00	R\$270,00
CUSTO	VALOR								
R\$180,00	R\$270,00								
IMAGEM DE REFERÊNCIA	MATERIAIS	TEXTURA							
	Latão banhado a ouro								

	Ficha técnica	MODELO	Semijola	TEMPORADA	Primavera/Verão				
		DESCRIÇÃO	Bracelete.	COLEÇÃO	ARCANA				
		DATA	14/11/2025	DESIGNER	Junia Mayllart				
  <table><tr><td>CUSTO</td><td>VALOR</td></tr><tr><td>R\$530,00</td><td>R\$795,00</td></tr></table>						CUSTO	VALOR	R\$530,00	R\$795,00
CUSTO	VALOR								
R\$530,00	R\$795,00								
IMAGEM DE REFERÊNCIA	MATERIAIS		TEXTURA						
	Latão banhado a ouro								

	Ficha técnica	MODELO	Semijoia	TEMPORADA	Primavera/Verão				
		DESCRIÇÃO	Pente	COLEÇÃO	ARCANA				
		DATA	14/11/2025	DESIGNER	Junia Mayllart				
				<table><tr><td>CUSTO</td><td>VALOR</td></tr><tr><td>R\$560,00</td><td>R\$840,00</td></tr></table>		CUSTO	VALOR	R\$560,00	R\$840,00
CUSTO	VALOR								
R\$560,00	R\$840,00								
IMAGEM DE REFERÊNCIA		MATERIAIS - Latão banhado a ouro - Quartzo rosa cabochão simples, ex: 	TEXTURA  						

	Ficha técnica	MODELO	Semijoia	TEMPORADA	Primavera/Verão
		DESCRIÇÃO	Bracelete	COLEÇÃO	ARCANA
		DATA	14/11/2025	DESIGNER	Junia Mayllart

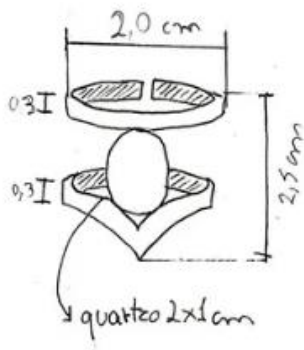




CUSTO	VALOR
R\$530,00	R\$795,00

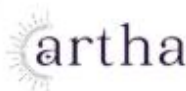
IMAGEM DE REFERÊNCIA	MATERIAIS	TEXTURA
	- Latão banhado a ouro - Quartzo rosa cabochão simples, ex: 	 

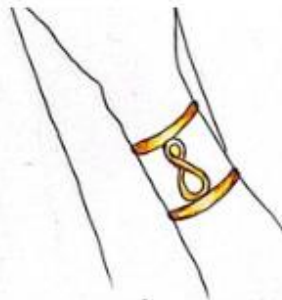
	Ficha técnica	MODELO	Semijoia	TEMPORADA	Primavera/Verão
		DESCRIÇÃO	Anel	COLEÇÃO	ARCANA
		DATA	14/11/2025	DESIGNER	Junia Mayllart

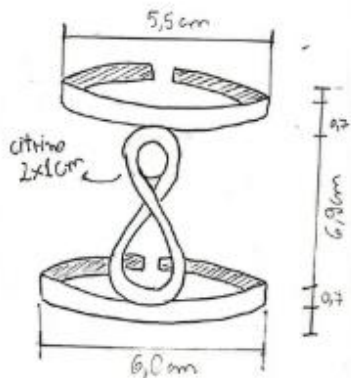



CUSTO	VALOR
R\$420,00	R\$630,00

IMAGEM DE REFERÊNCIA 	MATERIAIS - Latão banhado a ouro - Quartzo rosa cabochão simples, ex: 	TEXTURA  
---	---	--

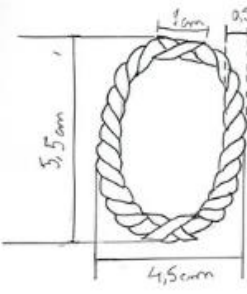
	Ficha técnica	MODELO	Semijoia	TEMPORADA	Primavera/Verão
		DESCRIÇÃO	Bracelete	COLEÇÃO	ARCANA
		DATA	14/11/2025	DESIGNER	Junia Mayllart

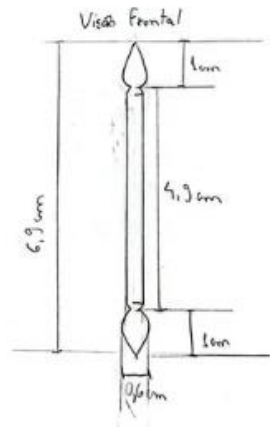


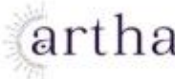
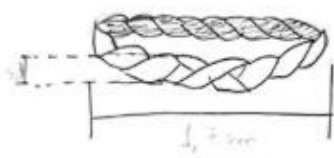


CUSTO	VALOR
R\$530,00	R\$795,00

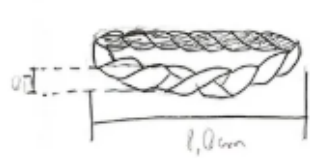
IMAGENS DE REFERÊNCIA	MATERIAIS • Latão banhado a ouro • 1 Citrino oval em lapidação cabochão simples, exc 	TEXTURA
		 

	Ficha técnica	MODELO	Semijoia	TEMPORADA	Primavera/Verão				
		DESCRIÇÃO	Brinco	COLEÇÃO	ARCANA				
		DATA	14/11/2025	DESIGNER	Junia Mayllart				
 <table><tr><td>CUSTO</td><td>VALOR</td></tr><tr><td>R\$280,00</td><td>R\$420,00</td></tr></table>						CUSTO	VALOR	R\$280,00	R\$420,00
CUSTO	VALOR								
R\$280,00	R\$420,00								
IMAGEM DE REFERÊNCIA 	MATERIAIS - Latão banhado a ouro - Tarracha de ouro, ex: 	TEXTURA 							

 artha	Ficha técnica	MODELO	Semijoia	TEMPORADA	Primavera/Verão				
		DESCRIÇÃO	Anel	COLEÇÃO	ARCANA				
		DATA	14/11/2025	DESIGNER	Junia Mayllart				
 Visão Frontal  Visão lateral  <table><tr><td>CUSTO</td><td>VALOR</td></tr><tr><td>R\$280,00</td><td>R\$420,00</td></tr></table>						CUSTO	VALOR	R\$280,00	R\$420,00
CUSTO	VALOR								
R\$280,00	R\$420,00								
IMAGEM DE REFERÊNCIA	MATERIAIS	TEXTURA							
	Latão banhado a ouro								

	Ficha técnica	MODELO	Semijoia	TEMPORADA	Primavera/Verão				
		DESCRIÇÃO	Anel	COLEÇÃO	ARCANA				
		DATA	14/11/2025	DESIGNER	Junia Mayllart				
				<table><tr><td>CUSTO</td><td>VALOR</td></tr><tr><td>R\$160,00</td><td>R\$240,00</td></tr></table>		CUSTO	VALOR	R\$160,00	R\$240,00
CUSTO	VALOR								
R\$160,00	R\$240,00								
IMAGEM DE REFERÊNCIA	MATERIAIS		TEXTURA						
	• Latão banhado a ouro • Prata								

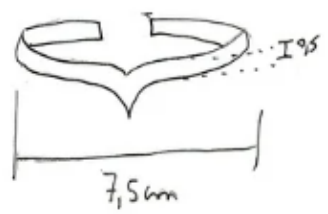
	Ficha técnica	MODELO	Semijoia	TEMPORADA	Primavera/Verão
		DESCRIÇÃO	Bracelete	COLEÇÃO	ARCANA
		DATA	14/11/2025	DESIGNER	Junia Mayllart

CUSTO	VALOR
R\$440,00	R\$660,00

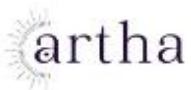
IMAGEM DE REFERÊNCIA 	MATERIAIS • Latão banhado a ouro • Prata	TEXTURA 
--	---	---

	Ficha técnica	MODELO	Semijoia	TEMPORADA	Primavera/Verão
		DESCRIÇÃO	Bracelete	COLEÇÃO	ARCANA
		DATA	14/11/2025	DESIGNER	Junia Mayllart

CUSTO	VALOR
R\$240,00	R\$360,00

IMAGEM DE REFERÊNCIA 	MATERIAIS Latão banhado a ouro	TEXTURA 
---	---	---

	Ficha técnica	MODELO	Semijoia	TEMPORADA	Primavera/Verão				
		DESCRIÇÃO	Pulseira	COLEÇÃO	ARCANA				
		DATA	14/11/2025	DESIGNER	Junia Mayllart				
 Corrente veneziana de 22cm + fecho lagosta  <table><tr><td>CUSTO</td><td>VALOR</td></tr><tr><td>R\$240,00</td><td>R\$360,00</td></tr></table>						CUSTO	VALOR	R\$240,00	R\$360,00
CUSTO	VALOR								
R\$240,00	R\$360,00								
IMAGEM DE REFERÊNCIA	MATERIAIS	TEXTURA							
	- Latão banhado a ouro - Corrente veneziana banhada a ouro - fecho lagosta								

APENDICE B – Pré Projeto

Coleção de semijoias inspiradas no tarô de Waite

1 Tema

Criação e desenvolvimento de uma coleção de joias inspiradas nos arcanos maiores do baralho de tarô de Rider Waite.

2 Objetivos

2.1 Objetivos gerais

O projeto tem como objetivo o desenvolvimento de uma coleção de semijoias autoral sofisticada que represente visualmente a simbologia e significados presentes nos arcanos maiores do tarô de Waite, visando oferecer ao público consumidor produtos de personalidade e identificação com a coleção.

2.2 Objetivos específicos

- Estabelecer um conceito visual;
- Aprofundar os estudos nos temas relevantes ao projeto;
- Definir e analisar público-alvo;
- Identificar e estudar técnicas de confecção de joias;
- Identificar oportunidade de mercado;
- Desenvolvimento de uma coleção de semijoias;

3 Problema

De acordo com Georg Simmel em “Filosofia da moda”, publicado pela primeira vez no Brasil em 2008, as joias funcionam como uma forma de auto expressão e reconhecimento que expande a personalidade, propondo que:

“O adorno aumenta ou amplia a impressão da personalidade, porquanto actua, por assim dizer, como uma emanção sua. Por isso os

metais reluzentes e as pedras preciosas foram, desde sempre a sua substância; são “adorno” num sentido mais estrito do que a indumentária ou o penteado, os quais todavia também “adornam”. ” (SIMMEL, 2008, p. 67)

Nesse contexto, surge a oportunidade de explorar a relação entre o tarô, um sistema de símbolos imbuído de significado espiritual e cultural, e o design de joias contemporâneo. No entanto, ainda existe uma lacuna na oferta de coleções que integrem esses elementos de forma autêntica, inovadora e comercialmente viável.

O desafio reside em entender como criar uma coleção de semijoias inspirada no tarô que atenda às demandas do mercado por exclusividade e autenticidade, preservando o significado simbólico das cartas. Além disso, é necessário investigar as possibilidades de inovação em design, considerando as tendências atuais do mercado de joias e o potencial de diferenciação por meio do uso consciente dos símbolos das cartas de tarô. Portanto, o problema central deste estudo é identificar estratégias eficazes para o desenvolvimento de uma coleção de semijoias que combine originalidade, valor simbólico e potencial comercial.

4 Justificativa

A decisão de explorar a relação entre joias e tarô para criar uma coleção decorre do interesse em explorar as conexões simbólicas e culturais que permeiam ambas as áreas. As joias, como expressão artística e cultural, frequentemente incorporam símbolos que representam valores, crenças e identidades pessoais, funcionando como uma forma de comunicação não verbal, como nos assegura Simmel (2008).

Por outro lado, o tarô é um sistema de símbolos e arquétipos usado para reflexão, autoconhecimento e orientação, sendo considerado um oráculo carregado de significados profundos que podem ser traduzidos visualmente e que estimulam o subconsciente humano, como propõe Wilson (1981) no livro “O Oculto: Uma História”. Assim, a combinação dessas duas áreas permite uma análise de como os símbolos podem ser usados para criar peças com significado emocional e espiritual.

Além disso, a pesquisa busca compreender como o simbolismo do tarô pode influenciar o design de joias, promovendo uma conexão mais íntima entre a peça e quem as usa. Essa abordagem permite refletir sobre o papel da estética e do simbolismo na construção da identidade individual e coletiva. Ao investigar essa

relação, também é buscado valorizar a criatividade por meio da incorporação de elementos do tarô nas criações, ampliando a compreensão sobre o potencial artístico e simbólico da joalheria contemporânea. Dessa forma, o estudo contribui para a ampliação dos horizontes do design de joias com profundo significado, promovendo uma ponte entre arte, espiritualidade e cultura.

Finalmente, este trabalho se justifica pela importância de promover uma compreensão mais ampla das manifestações culturais que envolvem práticas espirituais e artísticas no contexto atual. A integração entre joalheria e tarô revela possibilidades inovadoras para designers e artistas que desejam explorar novos conceitos estéticos e simbólicos em suas criações. Além disso, a pesquisa pode servir como fonte de inspiração para futuros estudos interdisciplinares nas áreas de arte, design, espiritualidade e moda.

5 Metodologia

A metodologia consiste em um procedimento de pesquisa que define as etapas necessárias para atingir os objetivos de um estudo. Sua finalidade é coletar, analisar e determinar estratégias para compreender e explorar um tema e seus objetivos.

Assim, neste trabalho, a metodologia adotada envolverá a aplicação de um questionário para conhecer o público-alvo, considerando aspectos como segmentação demográfica, psicográfica e comportamental, além de verificar a receptividade do público à ideia de uma coleção de semijoias inspirada no tarô de Waite.

Para fundamentar teoricamente este projeto, utilizou-se a pesquisa bibliográfica, que envolveu consulta a livros, artigos científicos, revistas, blogs e plataformas de comunicação com o objetivo de contextualizar o tema principal por meio de assuntos relevantes.

Além disso, foi realizada uma análise de mercado com o público feminino entre 18 e 50 anos, das classes média e alta, com o objetivo de compreender seus interesses, necessidades, hábitos e curiosidades como potenciais consumidoras. Esta pesquisa busca compreender os fatores relacionados ao consumo, as motivações para a compra de semijoias e como desenvolver uma coleção capaz de incitar o desejo nos consumidores atuais e se deu através de um questionário online no Google Forms, segue abaixo as questões formuladas:

1. Qual a sua idade? (Identificar a faixa etária dominante do público)
 - ☐ -18
 - ☐ 18 a 28
 - ☐ 28 a 38
 - ☐ +38

2. Gênero (Identificar sexo dominante do público)
 - ☐ Masculino
 - ☐ Feminino
 - ☐ Outro

3. Você sabe a diferença entre semijoias e bijuterias? (Identificar conhecimento do público)
 - ☐ Sim
 - ☐ Não

4. Você costuma comprar semijoias para si ou para outros? (Compreender os hábitos de compra dos consumidores)
 - ☐ Sim, compro para mim
 - ☐ Sim, para presentear outro
 - ☐ Sim, tanto para mim quanto para outros
 - ☐ Não compro semijoias

5. Você prefere acessórios prata ou dourado? (Identificar a preferência do público)
 - ☐ Prata
 - ☐ Dourado

6. Quanto você costuma gastar em acessórios? (Identificar a média de investimento em peças relacionadas à coleção)
- ☐ Menos de 100 reais
 - ☐ 100 a 300
 - ☐ 300 a 500
 - ☐ Mais de 500
7. O que você leva em consideração ao comprar uma semijoia? (Identificar os fatores motivadores para a compra)
- ☐ Qualidade
 - ☐ Beleza
 - ☐ Conforto
 - ☐ Valor
8. Você consome conteúdos sobre esoterismo como tarot, astrologia e oráculos?
- ☐ Sim
 - ☐ Não
9. Você se interessaria por uma coleção de semijoias inspiradas no tarot?
- ☐ Sim, me interesse pelo tema tarot
 - ☐ Sim, se o design das peças for interessante e único
 - ☐ Não
10. Você acredita no significado atribuído a quartzos e cristais?
- ☐ Sim, acredito e consumo conteúdos relacionados
 - ☐ Não acredito no significado mas acho bonito
 - ☐ Não gosto de quartzos e cristais

6.1 Metodologia de desenvolvimento de coleção

O desenvolvimento da coleção é orientado por um planejamento estruturado, fundamental para auxiliar na execução de cada etapa. A primeira fase desse planejamento consiste na elaboração de um cronograma detalhado.

Conforme Treptow (2013), "Um cronograma é uma tabela que cruza atividades e datas", sendo sua elaboração uma "parte importante em qualquer projeto que se deseja realizar". Para esta coleção, o cronograma foi estabelecido com início no mês de março e finalização prevista para novembro. A segunda etapa, subsequente ao planejamento, foca na criação da coleção e no projeto para o seu desenvolvimento.

7 Cronograma

Cronograma TCC - 2025	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Tema										
Objetivos										
Problema										
Justificativa										
Metodologia										
Pesquisa de público-alvo										
Referencial teórico										
Análise de mercado e produto										
Apresentação da coleção										
Missão, visão e valores										
Definição de público-alvo										
Painel de público-alvo										
Revisão do Pré-projeto										
Entrega do Pré-projeto										
Definição de modelo de negócio										
Pesquisa de concorrentes										
Análise SWOT										
Identidade visual										
Painel de inspiração										
Paleta de cor										
Logo										
Tipografia										
Embalagem										
Rede Social										
Desenvolvimento de coleção										
Painel de referência										
Paleta de cor										
Croqui										
Ficha técnica										
Materiais										
Revisão pré entrega										
Entrega do TCC										

Fonte: Autoria própria

8 Resultados esperados

A conclusão do trabalho pretende alcançar alguns resultados, entre eles é pretendido compreender a evolução e a importância da história da joalheria no Brasil e no mundo desde as sociedades antigas até a atualidade, analisar as diferentes técnicas utilizadas para a confecção de joias, explorar as intersecções entre os temas escolhidos e desenvolver uma coleção de semijoias que comunique novas interpretações culturais e espirituais do simbolismo do tarô na atualidade além de coletar dados a fim de esclarecer o comportamento e predileções do público-alvo no que tangem a coleção.

Os resultados esperados estão diretamente relacionados ao resultado da pesquisa de público-alvo e ao entendimento de seu comportamento no que diz respeito ao consumo de semijoias e tarô, o presente projeto também tem como resultado esperado a criação de uma coleção de semijoias que contribua para a construção da identidade visual e autoconfiança de mulheres de 28 a 50 anos que acreditam na expressão e comunicação visual por meio da indumentária e que se interessam pelo misticismo, simbologia e significados esotéricos proporcionados pelo tarô.